

[Atividade **P2**]

Comunicação e Expressão | **Descrição**

Escolher uma fotografia, escultura, imagem, história em quadrinhos (...) e relacioná-la a um(a) poema, música, estrofe, texto.

- 1) Relacionar texto e imagem.
- 2) Fazer uma Descrição Referencial da imagem (10 linhas).
- 3) Fazer uma Descrição Subjetiva da imagem (10 linhas)

Inserir a mídia/suporte escolhida na atividade.

Lucas Bezerra da Silva

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

[Texto] Bíblia Sagrada (Editora Ave Maria)

Texto bíblico retirado do Evangelho de São Marcos.

(capítulo 10, versículos de 17 a 31).

(...)

¹⁷ Tendo ele saído para se pôr a caminho, veio alguém correndo e, dobrando os joelhos diante dele, suplicou-lhe: "Bom Mestre, que farei para alcançar a vida eterna?" ¹⁸ Jesus disse-lhe: "Por que me chamas bom? Só Deus é bom. ¹⁹ Conheces os mandamentos: não mates; não cometas adultério; não furtos; não digas falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe." ²⁰ Ele respondeu-lhe: "Mestre, tudo isto tenho observado desde a minha mocidade." ²¹ Jesus fixou nele o olhar, amou-o e disse-lhe: "Uma só coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me. ²² Ele entristeceu-se com estas palavras e foi-se todo abatido, porque possuía muitos bens. ²³ E, olhando Jesus em derredor, disse a seus discípulos: "Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os ricos!" ²⁴ Os discípulos ficaram assombrados com suas palavras. Mas Jesus replicou: "Filhinhos, quão difícil é entrarem no Reino de Deus os que põem a sua confiança nas riquezas! ²⁵ É mais fácil passar o camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar o rico no Reino de Deus." ²⁶ Eles ainda mais se admiravam, dizendo a si próprios: "Quem pode então salvar-se?" ²⁷ Olhando Jesus para eles, disse: "Aos homens isto é impossível, mas não a Deus; pois a Deus tudo é possível. ²⁸ Pedro começou a dizer-lhe: "Eis que deixamos tudo e te seguimos." ²⁹ Respondeu-lhe Jesus. "Em verdade vos digo: ninguém há que tenha deixado casa ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras por causa de mim e por causa do Evangelho ³⁰ que não receba, já neste século, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, com perseguições e no século vindouro a vida eterna. ³¹ Muitos dos primeiros serão os últimos, e dos últimos serão os primeiros."

(...)



[Imagem] Jesus and the rich young man, by Heinrich Hofmann (1889) ("Jesus e o Jovem Rico, por Heinrich Hofmann").

1) Relacionar texto e imagem.

O texto retrata uma passagem muito conhecida nos textos bíblicos, que narra o evento em que um jovem rico e zeloso encontra-se com Cristo e o questiona sobre “o que seria necessário para que se pudesse adentrar ao reino dos céus”. Muito provavelmente este questionamento surgiu após ouvir alguma das pregações de Jesus, onde O mesmo sempre ressaltava que esta vida terrena é passageira, apenas um ensaio para a verdadeira Vida, e que portanto deveríamos nos santificarmos para nos moldarmos de acordo com o céu. E que a nossa santificação se dá no cumprimento dos mandamentos que Deus nos deixou e no amor verdadeiro ao próximo, a caridade para com os mais necessitados.

Podemos dizer que este jovem estava muito próximo de ganhar o mais valioso bem que ele poderia ter. O texto diz que o mesmo era muito rico, e o zelo e o apreço por suas riquezas o prenderam nesta vida. Cristo, que é o Caminho, Verdade e Vida, conhecia o seu coração e sabia que para o jovem lhe faltava apenas o desapego dos bens terrenos e da ganancia, para que pudesse gozar das graças que Ele mesmo o proporcionaria, que seria, sem sombra de dúvidas, muito mais valioso do que qualquer bem que ele já pudesse ter tido; e após esta vida, a Vida Eterna.

Este texto retrata a dureza do nosso coração diante da Verdade e o quão mesquinhos somos, muitas vezes, com Aquele que tudo nos dá.

2) Fazer uma Descrição Referencial da imagem (10 linhas).

A imagem retrata Jesus ao centro dialogando com um jovem. Jesus trajava uma veste vermelha com uma túnica escura, enquanto o jovem vestia trajes finos nas cores branca e azul esverdeado, com uma faixa que cingia sua cintura, na cor dourada. Jesus tinha cabelos longos, bem como sua barba, enquanto o jovem, não possuía barba e tinha sobre a cabeça um turbante enfeitado com jóias e tecidos finos retorcidos. O olhar de Jesus fitava o jovem que observava ao canto um homem sentado, de idade avançada, sem trajes superiores e vestindo apenas uma espécie de calça com alguns rasgos no seu comprimento; e uma

mulher a sua frente que vestia uma túnica que cobria-lhe a cabeça (que observa o diálogo entre Jesus e o jovem), ambos com olhares frios e tristes, e um ar de sofrimento pela situação em que se encontravam. Jesus aponta para as duas pessoas ao canto, que o jovem observa, de modo a demonstrar para ele, que era muito rico, quem eram os pobres que realmente necessitavam de ajuda. O jovem, com a mão esquerda apoiada em sua cintura e a direita apoiada sob o parapeito de uma janela, observa com um ar pensativo para àqueles a quem Jesus apontava. O local em que estavam era uma construção predominantemente feita com pedras e com telhados que possuíam estruturas de madeira e sua cobertura de palhas secas.

3) Fazer uma Descrição Subjetiva da imagem (10 linhas).

Nos olhos do jovem, que era muito rico, observa-se o “peso” da decisão que deveria tomar. Jesus, com um olhar compassivo, demonstra ao jovem a quem devemos servir: os nossos irmãos, principalmente os mais necessitados. E o dilema do jovem aí se encontrava, bem como o cumprimento das palavras de Cristo ditas em outra ocasião: “É impossível servir a Deus e ao dinheiro. Não se pode servir a dois senhores, pois sempre daremos mais importância a um deles e esqueceremos do outro”. O jovem possuía muitos bens, nos quais havia colocado a sua segurança, e a ideia de vender todos eles para ajudar aos que mais precisavam não lhe parecia ter um alicerce muito sólido. Mesmo conhecendo e seguindo com zelo aos mandamentos de Deus, lhe faltava a radicalidade de viver de fato o que tinha aprendido desde sua mocidade, e isto o impediu de ser um discípulo do Mestre. Ao se deparar com a realidade dos que nada tem, preocupou-se em estar também naquela situação, deixando de lado todos benefícios de uma vida confortável. Nem a soma de todos os seus bens valeria o quanto se teria ganhado se tivesse escolhido a verdadeira Vida.